



CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO
CNPJ: 13.225.057/0001-30 - MACAÚBAS - BAHIA

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA (12ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMERO (1º) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (2024), DA CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS, ESTADO DA BAHIA.

Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e quatro (18/04/2024), às oito horas e dez minutos (08:10), sob a Presidência do Vereador MARCIEL COSTA SOUZA, Secretariado pelos Edis: ROBERTO OLIVEIRA SOUSA (Primeiro Secretário) e JOSÉ DOS ANJOS SANTOS (Segundo Secretário), em conformidade com a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Casa de Leis, deu-se início a décima segunda sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro, estando presentes os seguintes vereadores: Jeferson Santana Santos, Jonathan Alves Borges, José dos Anjos Santos, Jurandi Costa Silva, Márcia da Silva Benda, Marciel Costa Souza, Maxsuel Silva Santos, Nivaldo de Souza Cruz, Ricardo Luciano Figueiredo Costa, Roberto Carlos Rocha, Roberto Oliveira Sousa, Valmir Conceição dos Santos, Valter Silva Costa, Waldomiro Sobrinho Mória e Willian Silva Souza. **Na primeira parte - Pequeno Expediente**, observando que havia número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão cumprimentando as pessoas presentes, internautas e ouvintes da FM 103,9. Em seguida, realizou a oração de praxe (Pai-Nosso), e após, consultou sobre a aprovação da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, autorizou a Secretária a realizar a leitura das seguintes proposições: PROJETO DE LEI Nº 224 DE 12 DE ABRIL DE 2024, "Dispões sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2025 e dá outras providências"; OFÍCIO Nº 06/2024 DATADO DE 15 DE ABRIL DE 2024, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, de autoria da Associação de pais e Amigos das Pessoas com Deficiência de Macaúbas (APADM), em nome da Presidente Fátima dos Santos Souza Magalhães, solicitando o Projeto de Lei que visa estabelecer o mês de abril como referência para realizações de caminhada de conscientização do autismo em Macaúbas - Bahia; OFÍCIO Nº 10/2024 DATADO DE 16 DE ABRIL DE 2024, ao Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território Bacia do Paramirim, de autoria da vereadora Márcia da Silva Benda, solicitando providências cabíveis em relação a limpeza das Margens, com retirada da vegetação que está invadindo o asfalto em toda rodovia Ba - 156 e 245 que engloba as comunidades do Leite, Rua do Escritório, Açude, Arengas, Covas do Xavier, etc., que liga o município de Macaúbas ao município de Ibitipanga; OFÍCIO Nº 416/2024 DATADO DE 16 DE ABRIL DE 2024, ao Excelentíssimo Senhor, Marciel Costa Souza, Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas, de autoria do Secretário Municipal de Educação, João Luís Oliveira Figueiredo, solicitando o uso da palavra na sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores, nesta quinta-feira, 18 de abril para tratar de assuntos relacionados à Educação; OFÍCIO Nº 009/2024 DATADO DE 16 DE ABRIL DE 2024, ao Excelentíssimo Senhor, Marciel Costa Souza, Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas, oriundo da Diretora da APLB Sindicato, Maria Santos Oliveira, solicitando o uso da palavra na Tribuna Livre na sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores no dia 18/04/2024 pelo tempo de cinco minutos para discursar sobre a luta da APLB Sindicato pelos precatórios do FUNDEF, bem como, a fala do vereador, o Sr. Ricardo Costa, proferida na sessão da última quinta-feira, 11/04/2024; OFÍCIO Nº 010/2024 DATADO DE 16 DE ABRIL DE 2024, ao Excelentíssimo Senhor, Marciel Costa Souza, Presidente

Roberto Oliveira Sousa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

da Câmara Municipal de Macaúbas, oriundo da Diretora da APLB Sindicato, Maria Santos Oliveira, solicitando o uso da palavra na Tribuna Livre na sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores no dia 18/04/2024 pelo tempo de cinco minutos para o Bel. Ramon Mendes, assessor Jurídico da Entidade, discursar sobre a luta da APLB Sindicato pelos precatórios do FUNDEF, bem como, a fala do vereador, o Sr. Ricardo Costa, proferida na sessão da última quinta-feira, 11/04/2024; OFÍCIO Nº 07/2024 DATADO DE 16 DE ABRIL DE 2024, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, de autoria da Associação de pais e Amigos das Pessoas com Deficiência de Macaúbas (APADM), em nome da Presidente Fátima dos Santos Souza Magalhães, solicitando o espaço para uso da palavra na sessão do dia 18/04/2024 para falar sobre a II Caminhada de Conscientização sobre o Autismo em Macaúbas, onde as falas serão proferidas pelas representantes da Diretoria da Entidade, Fátima dos Santos Souza Magalhães e Karina Ricardo Silva Santos. Ato contínuo, o **Presidente Marciel Costa**, salientou que na corrente sessão havia cinco pedidos de palavra na Tribuna Popular, onde cada partícipe teria cinco minutos para fazer suas explanações, dizendo que iria ser rígido no tempo devido ter muitas pessoas para falar. Após, o **Presidente** convidou o Secretário Municipal de Educação, **João Luis Oliveira Figueiredo** para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de cinco minutos, o qual, iniciou a sua fala deixando suas saudações aos presentes no recinto, dizendo que solicitou o espaço para falar sobre a educação referente ao precatório citado pelo vereador Ricardo, onde ele citou várias indagações referente ao pagamento e sugeriu à Casa que fosse criada uma Comissão para investigar, sendo assim, respondeu a ele, que como Secretário de Educação, estava inteiramente de acordo com o proposto, pedindo que todos os vereadores assinem a favor da instalação desta investigação, tendo em vista que não tem nada a esconder, pois foi chancelado pelo Juiz de Direito e Ministério Público e houve diversas audiências, inclusive convocou esta Casa para participar, onde o vereador lê e a vereadora Márcia participaram algumas vezes. Prosseguindo no mesmo contexto, disse achar cômico para não dizer que era trágico, foi que no passado, o irmão do vereador Ricardo Costa, o ex. Gestor, teve a oportunidade de dá entrada com o pedido dos precatórios e não fez isso, onde só conseguiram através da APLB que juntamente a UPB e o ex. Gestor José João Pereira que no último minuto deu entrada e por isso chegamos nesse momento, lembrando também, que o ex. Gestor teve a oportunidade de pagar os precatórios e não fizeram nenhuma movimentação, sempre atropelando, sendo assim, afirmou que os professores não são bestas. Continuando, questionou o porquê do vereador citar apenas os 60% (sessenta por cento) e não citar sobre os 40% (quarenta por cento) que foram gastos, uma vez que no dia anterior, fez uma busca e se deparou com mais cento e cinquenta processos de pagamento, onde só pegou quatro, sendo assim, disse que tanto os sessenta por cento como os quarenta pertencem a educação, então pediu para que fosse feita uma investigação de todo o recurso, frisando que encontrou toda a estrutura da educação arrasada, onde a escola do Catolés estava arrasada, pois uma Empresa particular, derrubou toda a escola sem licitação, sendo assim, tomaram parte e estão recuperando assim como estão recuperando diversas escolas, assim como Veredinha que foi empenhado quatrocentos e vinte e seis mil reais, ou seja, quase meio milhão, sendo que a escola não tem piso, não tem muro e por isso precisou reformar. Citou também outra situação referente ao Colégio de Curral Novo, onde foi medido duas forças no valor de setenta mil reais e com isso precisou agir para que o município não ficasse no prejuízo. Em seguida, após cinco minutos e trinta segundos de fala, o **Presidente da Câmara** informou ao Secretário que estaria dando um minuto para ele concluir, o qual pediu para que seu tempo fosse estendido dizendo que precisava falar a verdade para o povo, mas ao ser informado pelo Presidente que não poderia devido ter outros pedidos de palavra, o mesmo se alterou e após discussão, abandonou a Tribuna sem fazer suas considerações finais. Em

Roberto Oliveira Sousa

seguida, o **Presidente** convidou a Diretora da APLB, **Maria Santos Oliveira**, para fazer uso da palavra na Tribuna pelo tempo regimental de cinco minutos, a qual iniciou a sua fala deixando seus cumprimentos aos presentes no recinto em nome dos professores, repudiando o desrespeito durante a fala do secretário, o qual antes de ser secretário é professor. O **Presidente** interrompeu a Senhora Maria, dizendo que ela solicitou a palavra com um tema específico e não poderia desviar do assunto. Continuando com sua fala, a Senhora **Maria**, retomou o momento que esteve nesta Casa, no ano de 2019, no momento em que conseguiram fazer o bloqueio dos 60% do precatório, sinalizando que solicitou o bloqueio de todo o recurso, porém, o juiz só concedeu a parte dos 60%, o que serviu como garantia de pagamento aos professores e como não conseguiram o bloqueio dos 40% falaram no momento sobre a necessidade de fiscalização em relação ao que seria gasto, até porque, foi feito um plano de ação e a APLB não foi convidada na época para fazer parte da construção desse plano. Diante da situação, relatou que continuaram a luta pela questão do pagamento do precatório, onde as negociações iniciaram na gestão anterior, porém, não obteve sucesso quanto a questão do pagamento, mas diariamente eram cobrado pela categoria para conseguir chegar a uma decisão em relação ao pagamento, sendo assim, teve o cuidado de seguir exatamente o que diz a Lei, dessa forma, trabalhou para que o pagamento fosse feito à categoria, onde todas as garantias para o pagamento foram buscados pela entidade na luta sindical e também na luta jurídica, lembrando que todas as ações foram feitas prezando pela legalidade, transparência, publicidade e ampla participação, inclusive, todas as vezes que houveram reuniões para essas decisões, a Câmara foi convidada a participar, inclusive na reunião que iria decidir ou não fechar o acordo, uma reunião aberta com a participação dos professores e também da Comissão que foi formada em 2019 com representantes de cada ano de concurso, a qual desde a criação vem acompanhando o andamento o tempo todo, sendo assim, deixou claro que nenhuma decisão foi tomada apenas pela Diretoria e sim como rege o Estatuto da APLB que foram tomadas por decisão prévia da classe, por isso quando forem falar da APLB é preciso que antes tenha conhecimento da forma como o trabalho é deliberado mediante o Estatuto e Regimento próprio. Continuando, esclareceu que sempre valorizou a participação da Câmara e da mesma forma que respeitam esta Casa, exige que sejam respeitados, lembrando que o Sindicato tem legitimidade para agir, a qual é garantida pelo Supremo Tribunal Federal, sendo assim, nada foi feito às escuras, pelo contrário, tudo foi publicado e colocado em votação, tendo a comprovação através de documentos e de atas de tudo que foi decidido. Sinalizou que a parte dos 40% do precatório, foi autorizado por esta Casa a questão do gasto, sendo assim, resta saber se foi feita a fiscalização desse gasto. Para finalizar, declarou ser falsa e descabida a informação falando sobre favorecimento entre a APLB e o Município, pois nada foi feito sem consulta prévia e todos os atos foram legitimados pela classe e quanto ao que foi falado pelo vereador na Tribuna, ele desmereceu a classe e também a Instituição que vem zelando pelos direitos da categoria com muita luta, onde todos sabem que os professores só receberam o precatório através da luta da APLB – Sindicato, a qual foi de suma importância para não deixar que o recurso fosse sumido como em outros municípios, ao tempo que deixou claro que seria a favor da investigação, não apenas dos 60%, mas também dos 40%. Na sequência, o **Presidente** convidou para fazer uso da palavra, o Assessor Jurídico da APLB – Sindicato, **Bel. Ramon Mendes** pelo tempo regimental de cinco minutos, o qual, iniciou a sua fala saudando os presentes no recinto e aos que estavam acompanhando pelos meios de comunicação. Após, afirmou que todo o processo referente ao pagamento do precatório foi feito de forma legítima no decorrer de sete anos, tempo suficiente para fazer o processo com legitimidade, dizendo que a publicação e a ampla transparência em publicidade é necessário para que pudessem andar dignamente em qualquer casa, inclusive na casa do povo, dizendo ser importante

Roberto Oliveira Sousa

[Handwritten signature]

a fala do vereador para poder passar as informações para quem é desinformado, pois muitas vezes as pessoas que estão presentes tem conhecimento, diferente dos que estão em casa. De antemão, falou sobre a sua formação como advogado citando toda a sua trajetória, dizendo ter total domínio na área pública, então o seu papel de advogado é restrito a legalidade, sendo assim, tudo o que foi feito durante o decorrer de várias gestões, foi seguir pelo professor, tendo em vista que a Instituição não tem cor, partido ou nome e sim professor, onde o docente que quer o seu Direito vão ter que lidar com todas as Gestões, com esta Casa, a qual tanto respeita, lembrando que todas as situações foram trazidas para a Câmara. Prosseguindo, sinalizou que a função de usar a Tribuna da Câmara é exatamente para demonstrar o que foi feito, dizendo que devido o tempo regimental não há tempo para esclarecer o que diz o STF, o Tribunal, mas necessariamente foram divulgadas as portarias, onde desde a primeira dava conta de que a intenção da APLB era resolver o problema, pois tinha o número do processo e a intenção de fazer acordo, uma vez que a busca era pelo pagamento. Na sequência, respondendo ao que foi falado em relação ao favorecimento, disse enxergar que existe muita desinformação, sendo assim, veio fazer o papel que é esclarecer nesta Casa do povo, pois quando se diz que o juro de mora poderia ser gasto e que os valores eram trinta milhões, se perguntam qual foi o valor, qual era a legislação da época, tendo em vista que, se a legislação diz que os trinta milhões era do professor, seria o primeiro a vir nesta Tribuna pedir à Câmara para defender, uma vez que trabalha representando a classe e não para beneficiar nenhuma gestão, valendo ressaltar, que à época que discutia a questão do pagamento, poucos meses antes, houve a instrução cameral do TCM – Tribunal de Contas do Município, dizendo que o recurso do juro de mora era de livre aplicação, sendo assim, como advogado, iria pleitear, ou seja, pedir que os valores fossem bloqueados através de uma ação da APLB, o que fez com que o dinheiro chegasse em 2023 sem ninguém mexer, então, é preciso lembrar disso, antes de fazer certos comentários, tendo em vista que quando tem a instrução do TCM tem também do STF – Superior Tribunal Federal, dizendo que o juro de mora é de livre aplicação, sendo assim, disse ficar triste em ouvir comentários que houve favorecimento, pois trabalha de forma séria. Para finalizar, informou que não coloca o seu diploma em cheque por quatro anos, pois o que fica é o seu trabalho e o que foi decidido pelo juiz, o que fez com que o recurso fosse pago, lembrando que o Estado da Bahia foi pago sem juro de mora, com isso os professores tiveram uma perda de quase 50% (cinquenta por cento), sendo que em Macaúbas garantiram o juro de mora através das ações da categoria, lembrando que o recurso principal em Macaúbas era o valor de dez milhões e através dessas ações adquiriram dezenove milhões, com isso, esclareceu que a ação da APLB foi crucial, informando que existe todas as documentações referente a essas ações bem como as deliberações, todas registradas, sendo assim, teria que ter muita responsabilidade ao usar a Tribuna para falar que houve favorecimentos, inclusive de honorários abusivos, dizendo que precisaria de tempo para fazer esclarecimentos conforme diz o STJ sobre o assunto. Findou a sua participação, agradecendo ao Presidente por conceder o espaço não só para defender a Instituição, mas também defender o seu diploma, a sua Carteira da OAB, a qual fez seu juramento para fazer um trabalho sério, agradecendo também ao vereador Ricardo pela sua fala, a qual, fizeram com que eles estivessem nesta Casa fazendo esclarecimentos. Ato contínuo, o **Presidente** convidou para fazer uso da palavra na Tribuna Popular, a Presidente da Associação dos Pais e amigos das Pessoas com Deficiência de Macaúbas, **Fátima dos Santos Sousa Magalhães** pelo tempo regimental de cinco minutos, a qual, deu início deixando seus cumprimentos aos presentes, dizendo ser mãe de autista e Presidente da Associação de Pais e amigos de pessoas com deficiência. Após, falou sobre o abril azul, dizendo que o dia 02 de abril é o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, o qual foi criado pela ONU – Organização das Nações Unidas em 2007 com o objetivo de

Roberto Oliveira Sousa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

reduzir a discriminação e o preconceito em relação aos Autistas, sinalizando que o TEA – Transtorno do Espectro Autista afeta principalmente a comunicação e a interação social, esclarecendo que o abril azul é por conta da incidência do autismo que é mais comum no sexo masculino. A Campanha Nacional de Conscientização do Autismo segue um tema único, o qual, é pensado e discutido antes de publicar, que é : Fale sobre esse assunto, lembrando que no ano passado foi feita a I caminhada de conscientização do Autismo, onde o Tema foi: Mais informação e menos preconceito e o tema que será debatido esse ano será: Valorize as capacidades e respeite os limites, o qual, valoriza as capacidades, abordando o capacitismo que é o preconceito e discriminação direcionados à pessoa com deficiência, vendo-as de forma inferior simplesmente por a pessoa ter a deficiência, sabendo que as pessoas com Autismo tem inúmeras capacidades, as quais, só precisam de oportunidades. Em relação a frase, respeite os limites, quer dizer que todo Autista tem que ser respeitado na sua individualidade, citando o exemplo de sua filha que tem sensibilidade auditiva, sendo assim, o barulho é uma questão que precisa ter limite para ela. Para finalizar, esclareceu que as famílias tem que acreditar no potencial dos autistas, os quais tem muito a ensinar e em relação ao preconceito, disse ser a parte mais difícil, tendo em vista que quando cita que sua filha é Autista, percebe olhares diferentes em relação a ela, sendo esse o motivo pelo qual estava nesta casa, pois só aprendemos sobre o tema com informações, ao tempo que esclareceu que a sua amiga Karina estaria falando sobre a Caminhada desse ano e fazendo o convite a todos. Em seguida, o **Presidente** convidou a Senhora **Karina Ricardo Silva Santos** para fazer uso da palavra na Tribuna Popular pelo tempo regimental de cinco minutos, a qual, deu início à sua fala saudando os presentes, dizendo que estava nesta Casa naquele momento para representar a Associação dos Pais e Amigos de Pessoas com Deficiência, a qual, Fátima que antecedeu à sua fala é a Presidente e ela a tesoureira, dizendo que a criação da Associação surgiu após a I Caminhada do Autismo que aconteceu no ano passado e o intuito da criação era para dá um suporte as famílias e pais de Autistas, porém, após ouvir as demandas do município, achou importante abranger todas as pessoas com deficiência, mas não imaginaria que ia conseguir de forma tão rápida, sinalizando que em dezembro de 2023 foi feita uma Assembleia nesta Casa, foi feita a Constituição, em janeiro foi criado o CNPJ e assim conseguiu tornar o sonho em realidade, sendo assim, esse ano a caminhada seria um pouquinho diferente, pois terá o apoio da Secretaria Municipal de Educação e das Secretarias de Saúde e Assistência Social para que juntos possam chamar a atenção pela causa. Dando continuidade, disse que o objetivo é lutar contra o preconceito, dizendo ser mãe de autista, onde as pessoas não conseguem perceber, sendo assim, esclareceu que o autismo não tem cara e cada um tem suas particularidades e seus limites, os quais precisam ser respeitados, então a caminhada é importante para chamar a atenção da população em relação ao tema, tendo em vista que a quantidade de crianças confirmadas e que estão em investigação em Macaúbas, é muito grande. Em seguida, teceu comentários referente ao apoio que vem tendo principalmente através da educação que é super parceira assim como a saúde que precisa de acompanhamentos através do CAPS com o profissional psicológico, sendo assim, é um tema que precisa ser abordado para que possam garantir políticas públicas para os Autistas para que eles tenham o direito de conseguir estudar, de ter um trabalho, superando suas limitações. Para finalizar, convidou a todos para participar da Caminhada no próximo sábado, dia 2º de abril, onde a concentração seria na Praça 02 de Julho a partir das 07:30 rumo a Praça Matriz. O **Presidente Marciel**, agradeceu as partícipes da Tribuna, Fátima e Karina pelas suas explanações, assim como agradeceu a fala do Secretário João Luís, a Professora Maria da APLB e Dr. Ramon pelas suas palavras deixando o espaço aberto sempre que necessário. Prosseguindo com o **PEQUENO EXPEDIENTE** o **Presidente Marciel Costa Souza** passou a palavra ao



Primeiro Secretário Roberto Oliveira Sousa (Roberto de Zé de Enedina) para coordenar os trabalhos, o qual deixou seus cumprimentos aos presentes, ouvintes da 103,9 e internautas e passou à palavra aos Senhores Vereadores pelo tempo regimental de 03 (três) minutos. Fez uso da palavra a vereadora **Márcia da Silva Benda** que deu início deixando seus cumprimentos aos presentes e aos que estavam acompanhando pelas redes sociais. Após, agradeceu aos partícipes da Tribuna que fizeram suas explanações, cada qual, com seu tema, estando no lugar certo, pois esta é a Casa da Cidadania e a população tem vez e vós, mas não poderia deixar de pedir para que haja nesta Casa uma igualdade para todos, tendo em vista que, as vezes há algumas conturbações de acordo com o assunto abordado pelo cidadão que não é aceito por outros e acaba havendo interferências, dizendo isso, devido na sessão anterior ter uma participante na Tribuna que falou por nove minutos e não houve interrupção. Em seguida, fez comentários referente a Caminhada do Autismo que iria acontecer no próximo sábado, dizendo que no dia anterior protocolou um Projeto de Lei nesta Casa a pedido da Associação, algo que deveria ter entrado na pauta do dia, mas não entrou, acreditando que entrará na próxima semana, o qual, solicita que o Município de Macaúbas coloque em seu calendário de eventos a Caminhada do Autismo no mês de abril para que possa dá essa valorização e visibilidade ao tema, o que já vem aumentando após a caminhada que aconteceu no ano passado, lembrando que colocou um Projeto nesta Casa que houve afetividade que foi a emissão de carteirinhas para as pessoas que tem o TEA, onde já foram emitidas 44 carteirinhas, acreditando que irá aumentar, pois a cada dia está diagnosticando muitas crianças com TEA – Transtorno do Espectro Autista. Usando a palavra o vereador **Valmir Conceição dos Santos**, deu início à sua fala cumprimentando todos os presentes. Após, trouxe um assunto que para muitos era polêmico referente as blitzes que estão acontecendo em Macaúbas, dizendo ser a favor que aconteça, porém, de forma educativa e de orientação, dizendo ser contra prender veículos apenas porque está com documentos atrasados, tendo em vista que muitos pais de família saem de casa para trabalhar e quando passa na blitz fica sem suas motos, sendo assim, sugeriu que esta Casa convoque o Major para vir fazer esclarecimentos para a população de Macaúbas. Em seguida, agradeceu as partícipes da Tribuna, Fátima e Karina, confirmando sua presença na caminhada no próximo sábado, tendo em vista que a população brasileira as vezes tem muito preconceito com as pessoas com deficiências e até mesmo com as famílias, dizendo que existe muitas campanhas educativas para conscientizar a população, mas muitas vezes não é suficiente. Na sequência, deixou sua opinião referente à fala do Secretário de Educação na corrente sessão, dizendo que a fala dele tinha que ser respeitada, porém, quando o Presidente deu um minuto para concluir, ele devia ter prosseguido com sua fala e concluído e não ficar debatendo para ver quem falava mais alto, lembrando que o tempo de fala nesta Casa é regimental e precisa ser respeitado. Em uso da palavra o vereador **Willian Silva Souza**, iniciou a sua fala deixando suas saudações aos presentes e aos que estavam acompanhando pelos meios de comunicação. Em seguida, agradeceu a Fátima e Karina pelas suas falas, parabenizando-as pela luta e pela coragem de expor que tem filhos autistas, tendo em vista que muitas pessoas tem vergonha de expor, concordando que existe o preconceito, o qual deverá ser combatido com a informação. Após, parabenizou também as falas de Dr. Ramon e Maria, dizendo ser uma pena não ter conseguido ouvir direito a fala do Secretário, o qual veio falar sobre um assunto que foi citado na sessão anterior, porém, não teve oportunidade de expor o que estava acontecendo, dizendo ser uma falta de respeito, tendo em vistas que todas as falas foram ouvidas atentamente e na vez do Secretário não deixaram ele finalizar, lembrando que todos tem o direito de expressar. Em seguida, dando ênfase ao que foi falado pelo Secretário em relação a fiscalização do dinheiro público, relatou que houve um fato que lhe chamou a atenção referente a uma fossa no Curral Novo que foi feita pela gestão

Roberto Oliveira Sousa

Valmir Santos

Willian Souza

passada no valor de setenta mil reais, a qual, viu pessoalmente e chegou a medir o tamanho, sendo assim é preciso investigar todo o recurso, doa a quem doer e o outro fato foi em relação ao que foi questionado referente ao honorário do advogado, deixando claro que o precatório foi pago de todas as formas legíveis e de acordo com a Constituição, sabendo que os professores vem lutando há anos para receber o precatório e só agora tiveram a oportunidade de receber, ao tempo que deu ênfase à fala de Dr. Ramon referente ao pagamento do precatório feito pelo Estado que teve uma perca de quase cinquenta por cento e ninguém falou sobre isso nesta Casa. Para finalizar, citou que por várias vezes pediu nesta Casa para que tenha critérios, pois se o tempo regimental é cinco minutos tem que ser para todos, tendo em vista que na sessão anterior uma participante da Tribuna falou por nove minutos e ninguém cortou a fala, ao tempo que pediu ao Secretário para esclarecer, pois ficou com muitas dúvidas, principalmente em relação ao gasto referente aos quarenta por cento do precatório que precisa ser investigado. Dando sequencia ao expediente, o vereador **Roberto Carlos Rocha (Carlinhos de Antério)** usou a palavra deixando suas saudações aos presentes e aos que estavam acompanhando. Em seguida, disse que iria aproveitar o seu tempo para não correr o risco de ter sua fala cortada, esclarecendo que no seu mandato de Presidente desta Casa, sempre acatou os pedidos de questão de ordem, porém, na corrente sessão foi tratado com descaso, dizendo está existindo muita politicagem nesta Casa. Em seguida, relatou que o Secretário, João Luís, através de sua luta junto a APLB conseguiram pagar o precatório, o qual não foi pago pela Gestão passada e no momento que o secretário solicitou a palavra na Câmara para fazer esclarecimentos foi interrompido, dizendo ser um descaso com a população do nosso município, mas o povo está atento, ao tempo que pediu ao Secretário de Educação para que entre com um officio solicitando a palavra novamente, afirmando que ninguém irá cortar a sua fala, tendo em vista que na sessão passada a senhora Viviane falou por nove minutos e não foi interrompida, dizendo não merece-la, mas o Secretário de Educação que tanto vem lutando pelo nosso município e conseguiu pagar o precatório não pôde concluir o seu tempo, sendo um descaso e uma vergonha para os parlamentares nesta Casa. Por sua vez, o vereador **Jonathan Alves Borges**, após deixar seus cumprimentos aos presentes, esclareceu para a população macaubense que mais uma vez Macaúbas está perdendo a oportunidade de tratar de uma pauta importante, dizendo que no seu ponto de vista, o foco da corrente sessão seria falar sobre o Autismo de acordo com as falas das participes da Tribuna, Fátima e Karina, onde as falas delas foram ofuscadas, não tendo dúvida que a questão do Autismo é muito mais importante do que a questão do precatório, pois uma a cada 36 crianças nascem com autismo, sendo assim, temos crianças, adolescentes e adultos com o transtorno citado e acredita que muitas pessoas tiveram suas vidas prejudicadas não por terem autismo, mas pela falta de diagnóstico, onde muitas pessoas que tem, não sabem, pois quando se é adulto é mais difícil diagnosticar. Em relação a polêmica que está havendo nesta Casa, disse ser totalmente desnecessária, pois se assistirem a última sessão que aconteceu nesta Casa, podem perceber que existe um cronômetro para contabilizar o tempo de fala, o qual, na última fala da sessão anterior, deu problema, sendo esse o motivo pelo qual estavam sem o aparelho na corrente sessão e sem ele fica complicado contabilizar esse tempo, e o que aconteceu na fala do Secretário foi que, para não cortar de uma vez a fala dele, o Presidente deu um minuto para ele concluir, sabendo que tinha mais quatro pessoas que iriam usar a Tribuna e era necessário ter um controle. Em relação ao pagamento do precatório, sinalizou que pelo visto muitas pessoas se confundiram, pois a instalação da CEI - Comissão Especial de Inquérito não é para discutir sobre a forma que foi feito o pagamento do precatório e sim para saber de que forma os juros foram aplicados, pois é esse o papel do vereador, investigar e mostrar para a população a forma que o recurso está sendo gasto. Em seguida, a palavra foi passada ao vereador **Nivaldo de Souza**

Roberto Oliveira Sousa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Vertical list of handwritten signatures]

Cruz, que iniciou a sua fala cumprimentando todos os presentes e aos que estavam acompanhando pelos meios de comunicação. Em seguida, aproveitando a presença do Secretário de Educação, pediu o retorno do ponto de ônibus que existia no Parque Bela Vista II, tendo em vista que os alunos estão se deslocando a pé até a Escola Selma Nunes, sabendo que já fez a solicitação diretamente com o Coordenador do transporte, o qual não resolveu, sendo que o ônibus passa em frente ao ponto e não para, mas acredita que o secretário, uma pessoa pela qual tem muito respeito e amizade irá olhar por aquelas crianças. Após, o vereador **Maxsuel Silva Santos** fez uso da palavra deixando suas saudações aos presentes e aos que estavam acompanhando através dos meios de comunicação. Em seguida, parabenizou Fátima e Karina pelas suas explanações referente ao Autismo. Após, citou que o dia 02 de abril é o dia mundial de conscientização sobre o autismo, uma data muito importante para que possa ter um olhar especial para essas pessoas, que na verdade precisa de um olhar especial todos os dias, as quais praticamente são invisíveis aos olhos da sociedade, onde muitas vezes apenas os familiares dão essa atenção especial, então é muito importante essa caminhada de conscientização. Continuando, sinalizou que nesta Casa foi votado um Projeto de grande importância, o qual criou o Conselho das Pessoas com Deficiência que iria dá um suporte para essas pessoas, porém, foi informado sobre a desativação do Conselho, o que não deveria ter acontecido, tendo em vista que só quem sabe as dificuldades é quem tem uma pessoa com deficiência em casa e sabe o sofrimento. O vereador se emocionou ao falar sobre o assunto e findou a sua fala se desculpando. Fez uso da palavra o vereador **Jéferson Santana Santos (Jefinha)**, que após deixar seus cumprimentos aos presentes e aos que estavam acompanhando pelos meios de comunicação, parabenizou Fátima e Karina pela luta em prol dessa causa tão importante, dizendo que todos devem vestir essa camisa. Na sequência, aproveitando a oportunidade, cobrou do Secretário presente a questão da logística do transporte escolar que inicia no Curral Velho, passando por Buriti, São José, São Joaquim em direção à sede, para que possa retomar a antiga rota, tendo em vista que os pais de alunos daquelas comunidades já fizeram abaixo-assinado fazendo a solicitação, uma vez que existe um caminho bem mais curto para que possa fazer esse trajeto, sabendo que se inicia uma linha de transporte em Curralinho, onde tem uma diferença de seis a oito quilômetros, sendo assim, pediu para que atenda essa demanda daquelas comunidades. Usou a palavra o vereador **Jurandi Costa Silva**, que deu início à sua fala cumprimentando os presentes e aos que estavam acompanhando pelas redes sociais. Em seguida, parabenizou Fátima e Karina, mães de autistas que vieram nesta Casa falar sobre o tema e convidar a população para participar da Caminhada de Conscientização do Autismo, um tema muito importante. Após, agradeceu o Secretário de Educação, João Luis, a Professora Maria e também Dr. Ramon que solicitaram o uso da Tribuna para falar sobre o pagamento dos precatórios devido ao questionamento do colega (sem citar nome) na última sessão, dizendo que seria necessária uma investigação, sendo assim, foi de grande importância o esclarecimento por parte da Secretária e da APLB, tendo em vista que não tem dúvidas quanto a capacidade de Dr. Ramon em conduzir os trabalhos junto ao Sindicato dos professores, assim como é de conhecimento de todos que foi feito um acordo entre os jurídicos da APLB, Prefeitura e os professores, onde foi efetuado o pagamento e os professores estão satisfeitos, ao tempo que deixou seu repúdio diante do que aconteceu durante a fala do Secretário, dizendo que nesta Casa sempre existe a tolerância, principalmente com o Secretário de Educação que muito tem contribuído com a educação do nosso município. Fazendo uso da palavra o vereador **Roberto Oliveira Sousa (Roberto de Zé de Enedina)** deixou seus cumprimentos mais uma vez e logo em seguida, sinalizou que estava fazendo uso do expediente para informar sobre uma boa notícia, dizendo que ainda não era conclusão, mas já estava enxergando possibilidades, referente as barragens do rio

Roberto Oliveira Sousa

Jéferson Santana Santos

Jurandi Costa Silva

Maxsuel Silva Santos

Jéferson Santana Santos

Jurandi Costa Silva

Roberto Oliveira Sousa

Roberto Oliveira Sousa

Jurandi Costa Silva

Jéferson Santana Santos

Roberto Oliveira Sousa

Paramirim, uma questão que sempre vem trazendo e debatendo nesta Casa, tendo em vista que são essas barragens que abastece toda aquela região do baixo e muitas delas foram feitas há mais de trinta anos e nunca fizeram manutenção e assim as comportas de todas elas travaram, com isso, a cada ano está assoreando o rio, sendo assim, no momento em que o Governador esteve em Macaúbas, em janeiro, fizeram uma mobilização entre as Associações da região e fizeram ofícios em nome da Comunidade de Santa Polônia, de Cristais e outro em nome desta Casa e entregaram nas mãos do Governador e no decorrer dessa semana, recebeu a notícia através do Engenheiro da CERB, Alexandre Ferreira, que na próxima terça-feira, dia 23, virá fazer uma sondagem nessas barragens para verificar essas demandas, sendo assim, está enxergando a possibilidade de concertar essas barragens que são de grande importância não apenas para a região do baixo, mas para todo o município assim como para municípios vizinhos. Findou a sua participação dizendo que irá acompanhar de perto esse processo juntamente com o engenheiro da CERB, onde irá visitar todas as barragens. Com a palavra o Presidente **Marciel Costa Souza**, após saudar a todos novamente, teceu comentários referente a fala do vereador Maxsuel, o qual se emocionou ao falar sobre o autismo, dizendo que vem acompanhando a luta do vereador com sua filha, o qual, juntamente com sua família cuida com muito carinho, sendo assim, disse ser uma situação pela qual devam se unir em favor das pessoas com deficiência, precisando que tenha uma parceria com o CRAS O Centro de Referência de Assistência Social e CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, pois um mês perdido para essas crianças perde tudo que foi feito em um ano. Em seguida, informou que também protocolou um Projeto referente ao Autismo a pedido da Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Deficiência, onde recebeu o ofício solicitando, não sabendo se existe alguma diferença do Projeto citado pela vereadora Márcia, dizendo não haver problema caso seja igual, pois o importante é a aprovação, dizendo ter certeza que será aprovado por unanimidade. Em relação ao que foi citado pelos colegas, referente ao tempo de falas nesta Casa, informou que o papel do Presidente é manter a ordem na sessão e nunca impediu a fala de ninguém, deixando claro que nunca chamou ninguém para brigar na rua assim como nunca quebrou o decoro nesta Casa, pois seus pais o ensinaram a respeitar o próximo, lembrando que tudo que tá acontecendo é ilusão por causa de política, mas não adianta, pois quem escolhe é o povo e no dia 06 de outubro serão julgados e fica no poder quem o povo quiser. Continuando, informou que o Secretário de Educação já havia protocolado um pedido de palavra para a próxima sessão e irá falar novamente dentro do seu tempo regimental, diferente de quando ele for convocado, ao tempo que informou que vem conduzindo os trabalhos desta Casa de forma democrática, tendo em vista que quando um vereador pede para tirar um projeto de pauta para analisar, retira assim como nunca engavetou nenhum projeto nesta Casa de quando assumiu a presidência. Para finalizar, disse que não adiante vereador ficar gritando nesta Casa, tendo em vista que estão nesta Casa porque o povo confiou para que possa debater e conversar de forma íntegra. Continuando com o expediente, o vereador **Waldomiro Sobrinho Mória (Vá de Lindolfo)** iniciou a sua fala saudando todos os presentes e aos que estavam acompanhando através dos meios de comunicação. Após, parabenizou Karina e Fátima pelas suas falas e também por ter abraçado a causa, sabendo o sofrimento que as famílias das pessoas com deficiência enfrentam, ao tempo que pediu desculpas por terem mudado o foco da sessão que seria falar sobre a conscientização do autismo, mas veio pessoas desviar o assunto. Em seguida, disse que ao observar a quantidade de pessoas no Auditório da Câmara, lembrou de algumas sessões tumultuadas que aconteceram nesta Casa quando estava se tratando dos assuntos referentes a estrada de Macaúbas a Lagoa Clara, onde fizeram protesto dizendo que queria a estrada e que esta Casa estava sendo contra, mas nada como um dia após o outro. Continuando no

Roberto Oliveira Sousa

Alcides

Waldomiro

mesmo contexto, parabenizou e agradeceu os donos dos terrenos que estão colaborando com a empresa, porém, existe alguns moradores que estão tentando impedir que o Governo do Estado faça a estrada da forma correta, sabendo que a estrada não irá beneficiar grupos e sim todos os macaubenses, com isso, entraram em contato com o Governador que informou que os proprietários que não aceitarem da forma que tem que ser feita irá entrar com desapropriação, tendo em vista que o Estado tem a escritura da estrada, onde está determinado por Lei deixar 20 metros de cada lado, mas a empresa fez um acordo de deixar quinze metros onde puder e tem pessoas colocando dificuldade, então se ficar algum lugar sem fazer é porque o proprietário não está aceitando. Em uso da palavra o vereador **José dos Anjos Santos (lé)**, iniciou a sua fala cumprimentando todos os presentes no recinto. Em seguida, disse que tinha em mente outros assuntos para ser debatidos na sessão, porém, diante das falas das mães e representantes da Associação dos Autistas, aproveitou o momento e encaminhou uma mensagem ao Secretário presente para que tomem providências para que possam conseguir diagnosticar esse transtorno o mais cedo possível, pois quando essas pessoas são diagnosticadas de início existe um progresso muito grande no tratamento, tendo em vistas que muitas crianças tem uma inteligência enorme, mas não tem desenvoltura na fala, no olhar, tendo em vista que o autismo não tem cara e muitos pais recusam aceitar o problema, por isso é importante que a escola faça um trabalho psicológico com essas crianças, sabendo que o numero de crianças que estão nascendo com autismo está crescendo muito. Findou a sua participação parabenizando Karina e Fátima pela luta, deixando seu apoio. Para finalizar o expediente o vereador **Ricardo Luciano Figueiredo Costa** usou a palavra deixando seus cumprimentos aos presentes, ouvintes da FM e aos que estavam acompanhando pelas redes sociais. Após, agradeceu a Karina e Fátima que vieram nesta Casa falar sobre um assunto tão importante que é o Autismo e em respeito a elas, iria ser breve e não iria está respondendo no pequeno expediente, as falas que foram proferidas nesta Casa na corrente sessão, principalmente pelo secretário, que nem sequer lembrou de falar sobre a causa trazida pelas duas senhoras. Em seguida, falou sobre uma cobrança feita por um Agente Comunitário de Saúde referente ao atendimento oftalmológico que está sendo realizado no Posto de Saúde, onde foi informado que esses Agentes só puderam indicar uma ou duas indicações, sabendo que estão tendo uma demanda muito grande de pacientes precisando, sendo assim, como estava vendo muitos funcionários do município nesta Casa em seus horários de trabalho, pediu para que leve essa demanda até a Secretária de Saúde para que possa está aumentando essa demanda de atendimento. Para finalizar a sua fala, convidou a todos que estavam presentes no Auditório e aos que estavam acompanhando em suas casas que aguardassem a sua fala do grande expediente. **Na segunda parte – Grande Expediente.** Fez uso da palavra a vereadora **Marcia da Silva Benda** que deu início comentando sobre situações que há nesta Casa quando se trata da inviolabilidade da fala do vereador, sabendo que todos os edis perante o regime interno tem a inviolabilidade durante suas falas, porém, não tem o respaldo diante de certas situações para assumir palavras que são deferidas por cada um, sendo assim agradeceu a secretaria de educação que se manifestou através da APLB e Dr Ramon para dá resposta em falas que são proferidas diante da Pasta em questão. Sinalizou que falar de precatórios nesse momento, acredita já ser uma discussão ultrapassada depois de tudo que viveram no ano de 2023 e 2024 com o ganho da classe com o pagamento dos precatórios, uma questão que iniciou há muito tempo, onde a economia do município já poderia ter melhorado bem antes. Em relação a formação da Comissão de Inquérito sugerido na semana anterior pela Casa, disse ser super louvável assim como foi louvável a presença da secretaria de educação para que possam dar as mãos na formação dessa comissão de inquérito, tenho em vista que não pode ter opiniões divergentes de partido para partido, citando que tem colegas que

Roberto Oliveira Sousa

Alcides

Paulo

quando estão na situação tem um comportamento e quando passa a ser oposição tem outro, frisando que o agir de um vereador tem que ser único, pois estão nesta Casa para cobrar dentro das normalidades, dizendo está correto abri um inquérito de investigação, porém, é necessário que faça de forma geral, tendo em vista que foi vereadora no mandato passado e a gestão da época fez um plano de ação para o gasto dos quarenta por cento dos precatórios, mas os vereadores não foram convidados para participar assim como a população, dizendo ter provas do que citou, diferente do que aconteceu no presente, onde foram nas unidade escolares de todo o município e se prezou aonde seria gasto os 40% do recurso do precatório. Continuando, citou que existe momentos em que esta Casa distorce muita coisa de uma sessão para sessão, pois tem vereador que fala algo contrário ao assunto e na outra sessão faz totalmente alusão, totalmente fora do contexto que foi dito lá atrás, diante disso pediu aos colegas para terem cuidado porque mesmo que tenha inviolabilidade nas falas, existem documentações, dizendo que não iria entrar no mérito da comissão dos precatórios e na parte jurídica, pois não lhe cabe, mas estava presente no dia que estavam festejando o recebimento do recurso e horas antes tinha pessoas partidariamente entrando com ação para não deixar pagar, sendo assim, perguntou se era isso que queriam para os professores e para a educação, assim como pediu para que fosse feito um levantamento do que aconteceu na educação durante os últimos dois anos, pois o que não fez durante quinze anos está fazendo agora certamente com o dinheiro dos precatórios, tendo em vista que nas gestões anteriores, o recurso que vinha do FUNDEF era para pagar professores e custear a educação e hoje tem um avanço gigantesco na educação do nosso município. Na sequência, pediu ao Presidente da Casa que faça uma convocação do secretário de educação nesta Casa para que dessa forma possa dá direito a ele de perguntas e respostas assim como já fizeram com outros secretários, ao tempo que disse ter achado feio o que aconteceu na Casa na corrente sessão, pois quando vem uma pessoa falar algo que não convém para quem está sentado, há um repúdio e situação de desestabilização, mas quando vem pessoas falar algo que massageiam os ouvidos, como falar mal da gestão, entre outras coisas, todos ficam calados, não podendo deixar de falar sobre uma sessão, a qual veio um cidadão na Tribuna falar sobre a situação em que o município queria adentrar no seu terreno para fazer o asfalto, onde o colega Vá de Lindolfo foi totalmente a favor e agora porque é o Estado o colega está totalmente ao contrário, com isso é uma fala contradizendo a outra simplesmente por uma situação, política partidária. Usando a palavra o vereador **Willian Silva Sousa**, após saudar a todos mais uma vez, disse acreditar que o município iria comemora o pagamento do precatório, mas pelo visto, tem parte de pessoas que não querem essa comemoração, dizendo que o precatório foi pago dentro de todas as formas legais, tanto que tem o aval do Ministério Público, ao tempo que disse achar absurdo o questionamento quanto ao honorário do advogado, dizendo que gostaria de está usando a Tribuna para parabenizar os professores pelo recebimento do precatório, uma promessa feita pelo atual Gestor que pagaria e cumpriu com sua promessa, sendo uma pena está aparecendo essas situações políticas, sabendo que tem professores de municípios vizinhos que até hoje não receberam, sendo assim, não poderia deixar de parabenizar os professores de Macaúbas por essa conquista e também ao Gestor por ter pago, sabendo que tivemos uma pequena perca em valores, mas tudo foi discutido e feito de forma legal, lembrando que nunca ouviu ninguém citar nesta Casa que o pagamento feito pelo Estado houve uma perca de quase cinquenta por cento, sendo assim, os vereadores tem que ser convictos em suas falas, pois na frente todos serão julgados. Findou a sua participação parabenizando o Gestor, o Secretário de Educação, a APLB em nome do advogado, Dr. Ramon pelo seu trabalho, o qual veio nesta Casa passar a transparência de seu trabalho e os que não enxergarem isso é devido a questão política. Em seguida, a palavra foi passada ao vereador **Roberto Carlos Rocha (Carlinhos de Antério)** que após saudar a todos novamente,

Roberto Oliveira Sousa

Roberto

Roberto

Roberto
 [Handwritten signatures and marks on the left margin]

[Handwritten signatures and marks on the right margin]

parabenizou Karina e Fátima pelas suas falas referente ao Autismo, dizendo que só quem passa pela situação de ter um filho autista que sabe o sofrimento, deixando seu apoio sempre que for necessário em prol da causa. Na sequência, teceu comentários referente ao precatório, tendo em vista que no pequeno expediente não quis ultrapassar o seu tempo, uma vez que o seu pai o ensinou a ter educação, frisando que no início tirou o seu poder de fala, sabendo que nesta Casa sempre teve questão de ordem e na corrente sessão foi desrespeitado. Prosseguindo, em nome de todos os professores, agradeceu ao secretário, João Luís pela sua luta e coragem juntamente com a Professora Maria, Diretora da APLB e Dr. Ramon, Jurídico, dizendo ficar triste em ver a fala de uma autoridade que tanto vem contribuindo com o nosso município nesses três anos ser interrompida, tendo em vista que os vereadores como representantes do povo, deveriam ter orgulho de ver os benefícios sendo feitos em nosso município, mas o que ver nesta Casa é a politicagem. Em relação ao recurso dos quarenta por cento do precatório, disse ser de conhecimento de todos a situação que se encontrava a Unidade Escolar do Distrito de Canatiba, a qual foi gasto em torno de setecentos mil e se encontrava em total descaso, sendo assim, o Prefeito Aloisio juntamente com o secretário efetuaram a compra de um terreno e construiu um Colégio de grande estrutura, desafiando que não havia outro igual no Território da Bacia do Paramirim, com isso, como vereador e representante da região serrana sente orgulho de receber uma obra de tamanha qualidade assim como uma Quadra coberta que está sendo feita em Maria da Silva e no Colégio Selma Nunes, assim como reformaram o Colégio e fez uma Quadra que foram entregues em Laranjeiras, mas infelizmente não ver ninguém falando sobre isso nesta Casa, dizendo que tem que cobrar, mas também é necessário que reconheça o que foi feito. Findou a sua participação, pedindo que parem com essa politicagem, pois quem paga o salário dos vereadores é o povo. Usando a palavra o vereador **Jonathan Alves Borges** cumprimentou a todos mais uma vez e em seguida, respondendo aos colegas que citam nesta Casa que os vereadores da oposição não fazem cobranças nesta Casa ao Governo do Estado, que não fazem por uma simples razão, o Governador e nem os Deputados não assistem as sessões da Câmara, mas fazem as cobranças indo a Salvador pessoalmente. Quanto a questão das estradas, citou que não compete à Câmara situações de estradas que pertencem ao Estado e sim a Assembleia, porém, as estradas do município competem sim aos vereadores. Em relação ao precatório, citou mais uma vez que a formação da Comissão de Inquérito não é para investigar valores que foram pagos os precatórios, juros ou honorários de advogado e sim para saber como foi investido o juro que compete a Prefeitura, pois todo orçamento é feito no ano anterior e esse juro não está na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária, sendo esse o motivo pelo qual precisam investigar esse juro. Quanto a reforma de escolas, disse ser totalmente a favor, mas escolas são apenas estruturas para receber o aluno, sendo preciso também que dê ferramentas para que o aluno possa ingressar na faculdade, lembrando que desde a Gestão passada já foi discutido o uso desse recurso para construção de uma escola técnica em Macaúbas que até então não tinha, sendo assim, uma escola técnica alavancaria a educação do município, assim como foi discutido que parte do recurso do precatório também seria investido na implantação de usina fotovoltaica, onde foi votado por esta Casa e se isso tivesse sido feito, estaria economizando dinheiro no pagamento da conta de energia, tendo em vista que as escolas e creches tem um gasto maior de energia e o que restasse faria a reforma das escolas. Continuando no mesmo contexto, disse que o recurso que será investigado pela Comissão não é para ele e sim em favor da população. Em relação as críticas referentes a Gestão passada, não lhe competem, tendo em vista que assumiu o cargo de vereador há um ano e três meses, mas quando os vereadores tiveram uma oportunidade ímpar de fazerem o seu papel que foi aprovar o Projeto de Lei que daria o poder de ampliar os seus poderes de investigar as empresas terceirizadas, houve

Roberto Oliveira Sousa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

vereadores nesta Casa criticando o Projeto e agora querem vim falar de fiscalização nesta Casa, lembrando que o Projeto não é para gestão atual e sim para todos os futuros gestores. Após, disse ouvir vereadores subir na Tribuna e falar que tem que elogiar o Prefeito, sendo assim, respondeu que o papel do vereador não é elogiar gestão, pois o povo não procura vereador para elogiar gestão e sim para fazer cobranças e se os vereadores não executarem a sua função o município não evolui, ao tempo que citou que quando foram a Salvador cobrar o asfalto, o IF Baiano entre outras coisas, estavam fazendo o seu papel, tendo que agradecer a Deus por poderem fazer isso. Para finalizar, falou sobre o Projeto do PRAD que foi retirado da pauta na semana passada, dizendo que sempre estão votando Projetos nesta Casa com pareceres técnicos e como não dominam o assunto, é sempre importante buscar conhecimentos, sendo assim, no dia anterior reuniu com Nelson, o qual, por vinte anos foi responsável pelas áreas degradadas para a Petrobrás e fez várias pontuações sobre o projeto que custou seiscentos mil ao município e tem várias falhas, por isso que na corrente sessão foi colocado um Projeto com 45 páginas com pareceres técnicos, devido não dominar a situação para poder julgá-las, por isso é necessário procurar profissionais, pois se é um Projeto técnico tem que procurar técnicos para entender, sendo assim, pediu vista do Projeto que seria colocado em votação para que tenha um parecer técnico. Na sequência, o vereador **Jurandi Costa Silva** fez uso da palavra cumprimentando a todos mais uma vez. Após, deu ênfase à fala do colega Valmir a respeito das blitzes que vem acontecendo em Macaúbas, pois é sabido que os vereadores foram eleitos pelo povo e tem a obrigação de defende-los, sabendo que as mesmas vem acontecendo há várias semanas e a população vem cobrando que providências sejam tomadas, dizendo saber da competência do comandante Máximo que vem conduzindo esse trabalho da Polícia Militar em Macaúbas, acreditando que as blitzes também vem acontecendo também em outros municípios e entendem o que está na Lei, mas é preciso rever algumas situações referente ao assunto, tendo em vista que vivemos em uma cidade do interior, onde é difícil empregos e a polícia está fazendo a apreensão de motos, onde muitas dessas motos são de trabalhadores que vem do meio rural para trabalhar na cidade e estão impossibilitado de vim trabalhar com medo de ser multados ou prender suas motos, sendo assim, sugeriu aos colegas vereadores e ao Presidente para chamar o comandante da polícia para terem uma conversa para ver o que pode ser feito pela população macaubense, mesmo sabendo que a ordem não vem do comandante, acreditando que seja ordem de superiores, talvez do Governador ou do General da Polícia que está dando essa ordem, tendo em vista que estamos vendo o Governo sempre na contramão tomando empréstimos e mais empréstimos, sabendo que o Estado vive de arrecadações, mas os trabalhadores não podem pagar por isso, pois muitos não tem condições de tirar habilitação devido ter um custo alto assim como não podem pagar o documento dos veículos, ao tempo que pediu para que junto aos órgãos competentes possam reunir e pedir explicações referente ao assunto. Prossequindo com o expediente, o vereador **Waldomiro Sobrinho Mória (Vá de Lindolfo)** usou a palavra fazendo seus cumprimentos de praxe. Após, disse que muitas pessoas que estavam assistindo a sessão lhe mandaram mensagens perguntando onde estava a APLB durante esses três anos e meio, tendo em vista que no mandato passado em todas as sessões estavam presentes nesta Casa com uma multidão de gente, sendo assim, respondeu para aquelas pessoas que lhe perguntaram que a APLB não desapareceu, ainda existia, porém, cuidando de seus interesses, ao tempo que disse ficar orgulhoso de ver a Casa cheia de pessoas, tanto de um grupo político como de outro, dizendo que é assim que é o seu posicionamento, ficar do lado do povo. Em seguida, disse que quando a vereadora cita o seu nome em sua fala, dá pra entender que o vereador Vá de Lindolfo tem lado, com isso perguntou onde estava a vereadora no mandato passado, se estava ao lado do povo ou do poder, sendo esse o motivo pelo

Roberto Oliveira Sousa

Waldomiro

Valmir

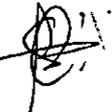
Flávia




 mi







qual incomoda muita gente, uma vez que não tem nenhum parente empregado pela Prefeitura, porém, tem muitas pessoas que estavam com seus empregos hoje através de seu intermédio assim como tinham muitos também que perderam seus empregos por sua causa, por isso que vem sendo perseguido, lembrando que tem alguns que chamavam o atual prefeito de prefeito dos animais e hoje fala que é o melhor Prefeito que Macaúbas já teve devido aos interesses, sendo assim, informou mais uma vez que foi eleito para defender o município e não o poder e continuará assim e voltando a falar sobre a APLB, disse que o motivo dos representantes sumirem desta Casa é porque tem membros da família empregados, tendo em vista que nunca viu essas pessoas fazendo protesto porque a saúde está ruim, pelo contrário só protestavam a favor de seus interesses. Em relação a Comissão de Inquérito que será formada, disse não entender porque estão com tanto medo, já que está tudo conforme a Lei, tendo em vista que quem irá julgar é o Ministério Público, tanto o que foi gasto agora como o que foi gasto no passado, então não precisa temer se tudo foi feito conforme a Lei, lembrando que já respondeu processos e nunca teve medo porque sempre andou de cabeça erguida, ou seja, nunca participou de nenhuma falcatrua nem no passado e nem no presente, pois não se vende por emprego, sendo esse o motivo pelo qual vem incomodando muita gente. Para finalizar, disse que se Deus permitir que seja eleito novamente irá continuar lutando em favor do povo e aqueles que fizeram o contrário pagou por isso, sendo assim, quando chegar as eleições o povo irá dá o troco para muitas pessoas como sempre fizeram. Após o **Presidente** informar que faltava um minuto para concluir, o **vereador** citou que quando o Presidente anuncia que falta um minuto para concluir é preciso obedecer, porém, o secretário, como professor e como autoridade do município em vez de concluir a sua fala respeitando a fala do presidente criou tumulto dando murro na Mesa, ao tempo que disse admirar muito a pessoa do secretário, o qual é seu amigo, mas a conduta dele como professor não foi correta, sabendo que não foi a primeira vez que isso aconteceu, pois sempre que ele solicita a palavra nesta Casa o fato se repete. Em relação as blitzes, citou que o Prefeito como maior autoridade do município tem a autonomia de chamar o major e determinar o que pode ser feito no município. Em seguida, o vereador **José dos Anjos Santos (lé)** usou a palavra cumprimentando todos os presentes mais uma vez. Após, disse que não estava nesta Casa para questionar sobre o acordo que foi feito entre a APLB, o Executivo e os professores, tendo em vista que esses acordos está dentro da Lei, porém, o que estão questionando é o acordo que foi feito entre a APLB e o Executivo, que foi os quinze por cento do recurso dos professores e também o juro que vem rendendo desde o ano de 2019, esclarecendo que não estão afirmando nada ainda porque não tem conhecimento, onde estão apenas criando a Comissão de Inquérito para que possam acompanhar como e onde será gasto e como representante do povo assinou o requerimento, pois é o seu dever como legislador, esperando que esse recurso seja aplicado dentro do seu destino que é na educação. Na sequência, informou aos ouvintes que estavam acompanhando a sessão que os vereadores são eleitos pelo município para trabalhar em prol dele e não em prol do Estado, tendo em vista que esse é o papel dos Deputados, sabendo que os vereadores sempre levam as cobranças necessárias na parte de infraestrutura, saúde entre outras coisas. Antes de finalizar, disse ser a favor do pessoal da educação está presente na corrente sessão, mas deixou um alerta aos funcionários de outras pastas que estavam nesta Casa em seus respectivos horários de trabalho, pedindo que tenha consciência, pois o dinheiro público tem que ser gasto com honestidade. Para finalizar, comentou sobre várias cobranças que fez nesta Casa referente as lâmpadas de várias comunidades de sua região, sendo assim, no dia anterior deu início a troca de lâmpadas na comunidade de Lírio de Contendas, porém, colocaram em alguns lugares e deixaram outros sem colocar, com isso pediu para que atenda a todos da mesma forma, pois todos pagam seus impostos.

Roberto Oliveira Sousa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Para finalizar o expediente o vereador **Ricardo Luciano Figueiredo Costa** usou a palavra deixando seus cumprimentos de rotina. Em seguida, informou a todos que há um tempo vem trabalhando com algumas informações relacionadas ao recurso da educação, onde na sessão passada citou alguns pontos, sendo assim, iria dizer o que o levou, junto com alguns colegas a fazer o requerimento solicitando a formação de uma Comissão Especial de Investigação, lendo apenas um parágrafo do requerimento que dizia: "Vale ressaltar que o presente requerimento de abertura da Comissão Especial de Inquérito, nada questiona sobre o acordo feito entre o município de Macaúbas e a APLB, tampouco, questiona o pagamento realizado aos professores, uma vez que é um direito da classe do Magistério conquistado com muita luta, questiona apenas os aspectos transcritos nesta justificativa". Após a leitura, o vereador citou que tinha um professor sentado no auditório com uma camisa que dizia, 60% dos professores, sendo assim, perguntou aos professores se eles realmente receberam os 60% (sessenta por cento), ao tempo que fez o levantamento de alguns pontos: o porquê de descontar quinze por cento (15%) do sessenta por cento dos professores, sendo que o recurso já estava assegurado em conta; por que não incorporou o juro do recurso citado que provavelmente daria mais de oito milhões de reais; por que pagar honorários ao profissional que já se pressupõe ser contratado pela APLB há muitos anos, o qual já luta pelas causas do sindicato, dizendo que não questionou nenhum pagamento e sim estava fazendo o seu papel que lhe cabe como vereador eleito pelo povo e que por dever deveria ter sido feito pela APLB defender e preservar o direito dos professores, mas ninguém viu isso. Continuando no mesmo contexto, citou o exemplo do município de Oliveira dos Brejinhos que pagou os precatórios primeiro que Macaúbas e pagou mais de trinta e quatro milhões, sendo que em macaúbas pagou apenas dezoito milhões e trezentos mil reais, perguntando aonde está essa diferença, ao tempo que perguntou o porquê de não pagar o que é de direito, sendo esse o desejo, que os direitos dos professores sejam atendidos integralmente, da forma que deveria ser e não em parte como foi pago, e o que não desejam é que esses professores sejam lesados novamente, pois tem um outro precatório para entrar. Após, disse perceber uma preocupação muito grande por parte do Secretário de Educação, do Advogado e da Presidente da APLB na corrente sessão, os quais, por sinal estava em uma grande sintonia, o que não acontecia no passado, pois era uma briga ferrenha, ao tempo que esclareceu que nenhum município não pagou o precatório na gestão passada e sim nessa gestão, inclusive o atual Gestor citou que assim que entrasse pagaria, mas levou três anos para pagar porque a Justiça só liberou nesse tempo e o recurso que ficou bloqueado desde 2029 ficou quatro anos rendendo juros e o que querem saber é onde está sendo gasto e aplicado esse recurso do juro, sendo esse o intuito dessa Comissão que será criada. Para finalizar, disse que após ter enviado ao Secretário de Educação vários ofícios solicitando informações referente as empresas terceirizadas, sobre as empresas que contratam mão de obras terceirizadas e sobre a locação de carros e máquinas que são locados, devido não ter discriminação, valor e nem proprietários, onde tem mês que ultrapassa mais de um milhão de reais para essas empresas, já se passaram há dez meses e até o momento não obter respostas, estaria entrando com um requerimento solicitando a convocação do Secretário de Administração o qual será votado na próxima sessão e feita a convocação na próxima, pois isso não irá ficar em pune. Em questão de ordem, o vereador **Roberto Carlos Rocha (Carlinhos de Antério)** pediu a Mesa em nome de todos os colegas, que fosse feita a convocação do Secretário de Educação, João Luis, para a próxima sessão, dizendo que estava entrando com requerimento verbal, sendo assim o Presidente poderia colocar em votação, onde em resposta, o **Presidente** esclareceu que o requerimento de convocação de Secretário teria que ser inscrito, sendo assim, o vereador juntamente com a vereadora que também solicitou poderia protocolar o requerimento para que fosse colocado na pauta para votação na

Roberto Oliveira Sousa

próxima sessão. Na **terceira parte – ordem do dia**, o Presidente colocou em primeira votação e discussão: Projeto de Lei do Executivo nº 223/2024 que "Dispõe as Delimitações das Áreas Urbanas Consolidadas (AUC) e a definição das áreas de Preservação Permanentes (APP) em Área Urbana (AUC), nos termos do que estabelece a Constituição Federal, a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 e a Lei nº 14.285, de 29 de 2021". O vereador **Jonathan Borges** e o vereador **Valmir** pediram vistas do projeto nº 223/24, onde o **Presidente** retirou o Projeto da pauta, concedendo seis dias, sendo três para cada vereador. Em seguida, o Presidente falou sobre o protocolo do Requerimento de abertura de Comissão Especial de Inquérito, explicando que foi assinado por 1/3 (um terço) dos vereadores, e que o Requerimento informa o fato determinado que se almeja apurar, pedindo para a secretária fazer a leitura: **REQUERIMENTO Nº 20/2024 DE 12 DE ABRIL DE 2024, REQUERIMENTO de abertura de Comissão Especial de Inquérito, de autoria dos vereadores Ricardo Costa, José dos Anjos, Maxsuel, Nivaldo e Jéferson. Após, o Presidente informou que, de acordo com o artigo 22, XVI da Lei Orgânica do Município, compete à Câmara Municipal, privativamente, entre outras, as seguintes atribuições: *criar comissões especiais de inquérito sobre fato determinado, com prazo certo, mediante requerimento de um terço dos seus membros, que se inclua na competência da Câmara Municipal.* E também de acordo com o artigo 36 da Lei Orgânica do Município, que diz: *As comissões Especiais de Inquérito serão criadas pela Câmara Municipal mediante requerimento de um terço de seus membros, ou de qualquer Vereador, para apurar fato determinado e por prazo certo, sendo as suas conclusões encaminhadas ao Ministério Público, se a natureza do caso exigir, para a promoção da responsabilidade civil ou criminal dos infratores.* Informou também que de acordo com o art. 130, §3º, XI, do Regimento Interno, o Requerimento de constituição de comissão especial estão sujeitos à deliberação do plenário, abrindo votação para instauração ou não da Comissão Especial de Inquérito. A vereadora **Márcia Benda** deixou seu voto favorável, porém, pediu amplitude para que faça uma investigação mais ampla, ou seja, do precatório em geral desde quando iniciou os gastos até o momento para que a população tenha ciência de tudo que foi gasto, já que é do interesse de todos. O vereador **Willian Silva** votou favorável, concordando com a vereadora Márcia para que seja investigado desde quando o dinheiro entrou na conta da Prefeitura até o momento. O vereador **Roberto Carlos (Carlinhos de Antério)** disse que como fiscalizadores do povo precisa ser a favor dessa investigação, mas sugere que fiscalize desde quando o dinheiro começou ser gasto na gestão anterior até o presente, pois é esse o papel do vereador e deixou seu voto favorável. O vereador **Valter** disse que não existe transparência pela metade, ou tem que fiscalizar tudo ou nada, sendo a favor que investigue todo o recurso do precatório, inclusive os juros e deixou seu voto favorável ao requerimento. O vereador **Jonathan Borges** deixou seu voto favorável, justificando que não há precedentes quando a formação de uma Comissão Especial de Investigação nesta Casa, dizendo esperar que em gestões futuras, sempre que houver qualquer situação que cabe investigação seja formada essa Comissão e deixou seu voto a favor. O vereador **Jurandi Silva**, disse que devido não ter dúvidas de como foi conduzido esse trabalho e sabendo da competência da equipe que acompanhou todo o processo, inclusive do advogado Dr. Ramon, estaria abstendo seu voto. O vereador **Waldomiro (Vá de Lindolfo)** justificou o seu voto sugerindo que essa Comissão de Investigação seja formada sempre nesta Casa principalmente para fazer investigação na área da saúde, mostrando assim para a população que realmente são fiscais do povo, cabendo ao Ministério Público e a Justiça do Trabalho punir ou absolver, não entendendo o motivo de implicarem com os vereadores, tendo em vista que quem irá analisar é o MP e deixou seu voto a favor do requerimento e os demais vereadores votaram a favor, sendo assim, o Requerimento foi aprovado por unanimidade, exceto o vereador Jurandi**

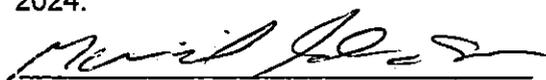
Roberto Oliveira Sousa

Valter

Roda

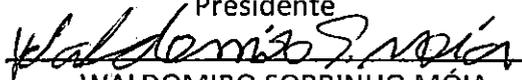
Jonathan Borges

que absteve seu voto. Após, o **Presidente** informou que iria abrir prazo para a indicação da comissão, devendo as indicações serem formuladas por escrito e endereçadas à Mesa Diretora até 24 horas da próxima sessão. Informou também que a Comissão será composta por 3 até 5 membros e 2 suplentes e que as indicações deverão assegurar, tanto quanto possível, a representação proporcional dos partidos ou dos blocos parlamentares que participem da Câmara, conforme permita o número de Vereadores que as integrarem, conforme art. 35, §1º da Lei Orgânica. O vereador **Willian** perguntou se a Comissão iria investigar todo o recurso do precatório ou só da forma que foi votado, onde em resposta o **Presidente** informou que seria da forma que estava solicitando o requerimento, o qual foi aprovado. O vereador **Roberto Carlos (Carlinhos de Antério)** pediu para que a Mesa não esquecesse que todos são vereadores e desejam participar da Comissão. O **Presidente** respondeu que todos os vereadores já tinham sido comunicado para encaminhar por escrito da forma como já havia sido esclarecido, lembrando que o Jurídico iria auxiliar assim como o regimento interno e a Lei Orgânica. A vereadora **Márcia Benda** pediu esclarecimento dizendo que o requerimento foi feito apenas por alguns vereadores, porém, foi aprovado por todos, sendo assim, a Comissão será formada por indicação dos partidos, onde esta Casa tem vários, com isso, perguntou como iria funcionar essa questão de vereadores estarem em partidos diferentes dos quais foram eleitos e em resposta o Presidente esclareceu que será feito de acordo determina o Regimento Interno e a Lei Orgânica e o Jurídico irá auxiliá-los. Sem mais nada a tratar o Presidente **Marciel Costa Souza** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão, às 10h20min. Nada mais a constar, eu, Edileide Oliveira Rêgo, Secretária, autorizada pelo Presidente, lavrei e digitei a presente ata que após verificação, será aprovada e assinada. Macaúbas – Bahia, 18 de Abril de 2024.


MARCIEL COSTA SOUZA

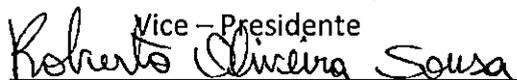
MARCIEL COSTA SOUZA

Presidente


WALDOMIRO SOBRINHO MÓIA

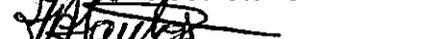
WALDOMIRO SOBRINHO MÓIA

Vice - Presidente


ROBERTO OLIVEIRA SOUSA

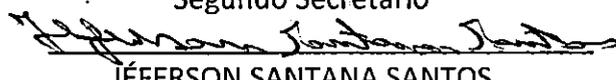
ROBERTO OLIVEIRA SOUSA

Primeiro Secretário


JOSÉ DOS ANJOS SANTOS

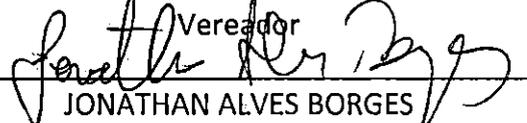
JOSÉ DOS ANJOS SANTOS

Segundo Secretário


JÉFERSON SANTANA SANTOS

JÉFERSON SANTANA SANTOS

Vereador


JONATHAN ALVES BORGES

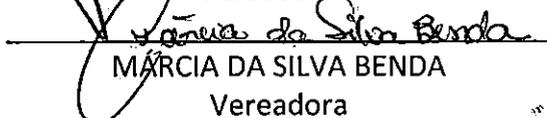
JONATHAN ALVES BORGES

Vereador


JURANDI COSTA SILVA

JURANDI COSTA SILVA

Vereador


MÁRCIA DA SILVA BENDA

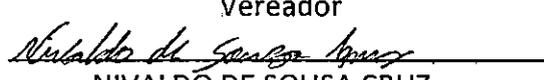
MÁRCIA DA SILVA BENDA

Vereadora


MAXSUEL SILVA SANTOS

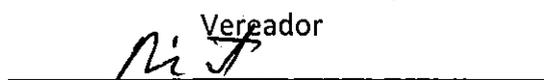
MAXSUEL SILVA SANTOS

Vereador


NIVALDO DE SOUSA CRUZ

NIVALDO DE SOUSA CRUZ

Vereador


RICARDO LUCIANO FIGUEIREDO COSTA

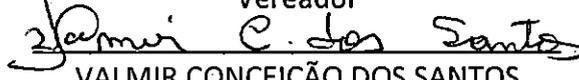
RICARDO LUCIANO FIGUEIREDO COSTA

Vereador


ROBERTO CARLOS ROCHA

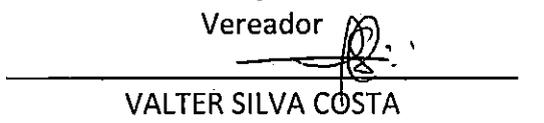
ROBERTO CARLOS ROCHA

Vereador


VALMIR CONCEIÇÃO DOS SANTOS

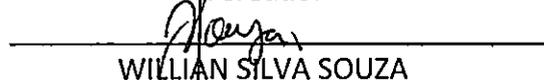
VALMIR CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Vereador


VALTER SILVA COSTA

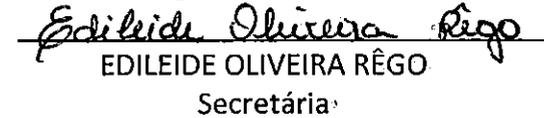
VALTER SILVA COSTA

Vereador


WILLIAN SILVA SOUZA

WILLIAN SILVA SOUZA

Vereador


EDILEIDE OLIVEIRA RÊGO

EDILEIDE OLIVEIRA RÊGO

Secretária